



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia  
Municipal

# EDITAL

Nº 86/IX-3º/2008

(Contra as Subidas Especulativas do Custo de Vida)

**EU, JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA**

Faço público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de Junho de 2008 da Assembleia Municipal de Almada, realizada no dia 27 de Junho de 2008, a Assembleia Municipal aprovou a seguinte Moção/Deliberação:

## MOÇÃO/DELIBERAÇÃO

Considerando que:

O Governo continua a impor uma taxa de inflação de referência para aumentos salariais em 2008 de 2,1%, referência esta que tem servido de tecto para a reposição do poder de compra dos Portugueses, apesar de ser do domínio comum que tal meta será largamente ultrapassada;

As subidas especulativas dos preços dos combustíveis que atingiram em Portugal e no ano de 2007 valores de 3,4% a 7,9%, quando o crude teve um aumento de apenas 1,5% em euros, especulação esta associada à aplicação de fundos financeiros em busca de “commodities”, bem mais rentáveis que os voláteis investimentos na especulação imobiliária;

Os aumentos escandalosos dos lucros das empresas petrolíferas à escala planetária, a que não constitui qualquer excepção a petrolífera nacional GALP, fruto de jogadas especulativas com os “stocks” existentes – só em 2007 a GALP arrecadou dos nossos bolsos 359 milhões de euros directamente da especulação com os stocks existentes, e só para falar nesta empresa, porque no caso da BP sobem “só” a mil milhões de dólares;

A situação de desespero com que muitas das empresas de pequena e média dimensão, em que a factura energética tem expressão de relevo, se debatem face aos brutais e injustificados aumentos dos custos energéticos, pondo em causa a sua viabilidade;



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia  
Municipal

# EDITAL

Nº 86

Os efeitos na subida do custo de vida, nomeadamente sobre os bens de consumo essenciais, que a especulação sobre os combustíveis acarreta, levando a inflação para valores incomportáveis para cada vez mais famílias

As subidas injustificadas de taxas de juro pelo BCE, fazendo aumentar as situações de bancarrota familiar e perda do respectivo património;

Os já anunciados aumentos dos transportes, que irão afectar todos os Portugueses, poupando apenas os passes sociais daqueles que residem nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto e até ao fim do ano, a que inevitavelmente se seguirão outros nos mais diversos domínios;

Pelo que a Assembleia Municipal de Almada reunida em sessão plenária no dia 27 de Junho de 2008, delibera:

- 1- Exigir ao Governo a tomada de medidas urgentes que ponham fim à subida especulativa e sem qualquer justificação de preços, garantindo o efectivo controlo sobre os preços dos produtos essenciais e combatendo decididamente as manobras especulativas internas e externas;
- 2- Exigir ao governo quer o aumento geral dos salários, designadamente do salário mínimo nacional, quer um aumento intercalar para os trabalhadores da administração pública, correspondentes à recuperação da perda de poder de compra ocorrida este ano, bem como o aumento extraordinário das pensões, de forma a que as pensões mais baixas progridam em 2008 pelo menos 4% e as intermédias acompanhem o aumento da inflação;
- 3- Exigir ao Governo a aplicação de medidas urgentes com vista à diminuição dos preços dos combustíveis, designadamente com a criação de um imposto sobre os lucros especulativos das petrolíferas, e ao apoio aos sectores económicos especialmente penalizados por estes aumentos;
- 4- Exigir ao Governo o fim das regalias fiscais com que são brindadas as operações bolsistas, taxando as mais-valias e canalizando essas verbas para políticas sociais e para o financiamento dos transportes públicos;



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia  
Municipal

# EDITAL

Nº 86

5- Exigir ao Governo que dê orientações claras enquanto accionista da CGD para que esta instituição bancária de referência pratique a contenção das taxas de juro de empréstimo bancário para aquisição de habitação própria, limitando a aplicação do “spread” a um máximo de 0,5%, impondo na prática ao mercado do crédito à aquisição de habitação taxas mais baixas, por forma a combater as situações de perda de habitação própria, com todos os dramas humanos que tal acarreta.

**POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.**

Almada, em 30 de Junho de 2008

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)**